



**Jornal Notícias**

07-02-2014

**Periodicidade:** Diário  
**Classe:** Informação Geral  
**Âmbito:** Nacional  
**Tiragem:** 110603

**Temática:** Sociedade  
**Dimensão:** 849  
**Imagem:** S/Cor  
**Página (s):** 1/10

**GESTÃO DANOSA TINHA SIDO DENUNCIADA PELO JN EM OUTUBRO DE 2008 //P.10**

# **PRESO POR BURLA DE MEIO MILHÃO A ASSOCIAÇÃO DE MOBILIÁRIO**

- **Ex-diretor da APIMA** detido na rua.
- **Vai cumprir 7 anos de cadeia**



Condenado por ter desviado mais de meio milhão de euros da associação do mobiliário

# EX-DIRETOR DA APIMA PRESO PARA CUMPRIR 7 ANOS DE CADEIA

José Vinha\*  
policia@jn.pt

O ex-diretor da APIMA Rui Ramos foi preso antontem pela PSP e vai cumprir os sete anos de cadeia a que tinha sido condenado há três anos e meio por desviar mais de meio milhão de euros da associação.

A detenção, no cumprimento de mandados das Varas Criminais do Porto, aconteceu na Avenida do General Humberto Delgado, em Gondomar, onde reside o antigo diretor-executivo, que foi conduzido ao Estabelecimento Prisional do Porto. Enquanto diretor e economista da Associação Portuguesa da Indústria do Mobiliário e Afins (APIMA) Ramos apropriou-se de 504 mil euros, através de esquemas fraudulentos e foi condenado, em 2011, por burla qualificada, falsificação, ofensa e difamação.

Um dos esquemas passou

por cobrar dinheiro a uma empresa do Porto por uma ação de formação que nunca existiu. Nem a empresa terá sequer prestado algum serviço àquela associação.

O pagamento foi feito em tranches, entre 2004 e 2006, e uma outra empresa, contratada para montar stands em feiras internacionais, recebeu por serviços prestados, através de transferência bancária, cerca de 21 mil euros, tendo, no entanto, sido emitido um cheque à mesma empresa, no

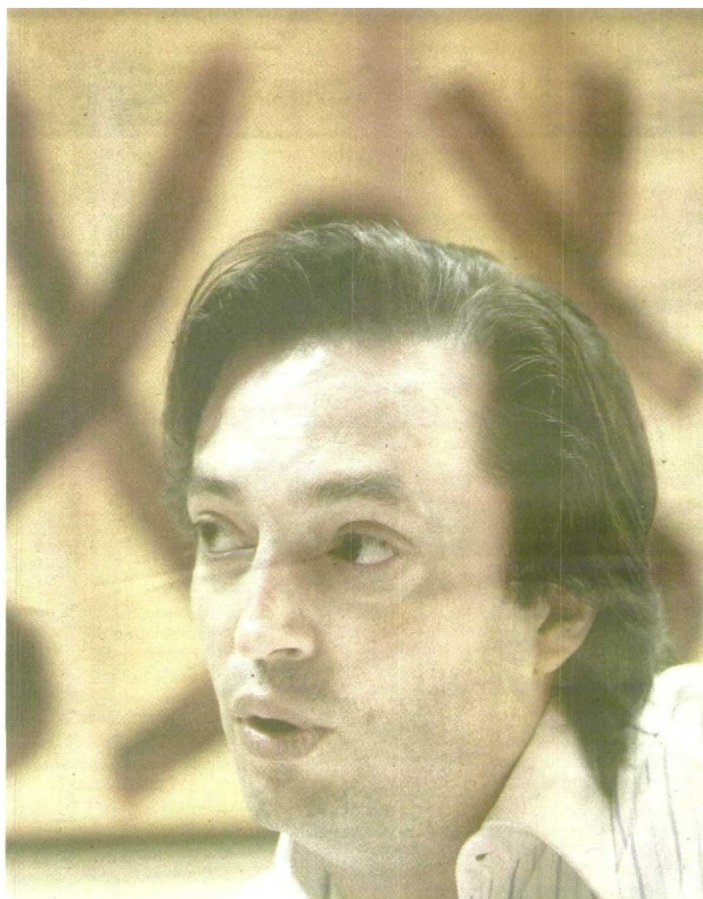
mesmo valor e para o mesmo fim. Dinheiro levantado duplamente.

O caso foi denunciado pelo JN em outubro de 2008.

A gestão danosa do ex-diretor foi descoberta através de uma auditoria às contas, mandada fazer pela Direção, e culminou em pelo menos quatro execuções fiscais contra a APIMA, por falta de pagamento de IRC e IVA, em cerca de 1,4 milhões de euros. O prédio onde funciona a sede da associação, na Rua da Constituição, no Porto, chegou a ser entregue ao Fisco, como garantia.

Rui Ramos foi condenado em junho de 2011, pelas Varas Criminais do Porto, por burla qualificada, abuso de confiança e falsificação de documentos, crimes que o coletivo considerou "especialmente censuráveis".

O economista ganhava mais de 3000 euros por mês para gerir a associação e desviou o dinheiro ao longo de quatro anos, falsificando cheques e transferências bancárias, depositados numa conta da mu-



Rui Ramos foi interdetado pela PSP nas imediações da sua residência, em Gondomar

## PORMENORES

### Primeira fatura em 2004

A primeira fatura paga é de 7 de outubro de 2004, relativa a apoio formativo pedagógico, no âmbito de fundos comunitários, e corresponde a 14 mil euros, tendo no mês seguinte sido paga uma outra de 50 mil euros.

### Valor máximo chegou aos 87.500 euros

Foram sendo pagas pela APIMA faturas com valores que variam entre 30 mil e 87.500 euros.

### Associação teve quatro execuções fiscais

A APIMA teve, pelo menos, quatro execuções fiscais (cerca de 1,4 milhões de euros) por falta de pagamento de IRC e IVA. O prédio onde está a associação, na Rua da Constituição, no Porto, foi entregue ao Fisco como garantia.

### Não entregou declarações fiscais

Rui Ramos, que era também Técnico Oficial de Contas da APIMA, não entregou sempre declarações fiscais obrigatórias ao Fisco e algumas foram com valores zero, denunciaram os diretores.

## DESFALQUE

# 504

### mil euros

foram desviados entre 2004 e 2006 por Rui Ramos. Uma auditoria revelou a fraude feita com cheques e transferências bancárias falsificados.